

Brasil poderá ter

onomia

Dívida externa

Quarta-Feira, 17/08/88

US\$ 5,5 bi do Japão

Tóquio — O Governo japonês está estudando a possibilidade de abrir novos créditos para o Brasil. A avaliação do Brasil em Tóquio melhorou consideravelmente depois do acordo firmado com os bancos credores privados e a possibilidade de entendimento rápido com o Fundo Monetário Internacional e com o Clube de Paris. Os créditos podem chegar a 5,5 bilhões de dólares.

Segundo funcionários do Ministério das Relações Exteriores japonesas, a proposta de concessão de novos créditos ainda não está pronta, mas está sendo ultimada para que o chanceler Sosuke Uno a apresen-

te quando visitar o Brasil, no final deste mês.

Proposta

A proposta envolverá compromissos adicionais do banco de importação e exportação do Japão na forma de empréstimos livres em cooperação com outras fontes de financiamento externo. O ministro Mailson da Nóbrega explorou a possibilidade de tal ajuda com os funcionários japoneses com os quais conversou durante sua visita no início de julho. O dinheiro japonês será utilizado na construção de uma usina hidrelétrica e em outros 19 projetos de desenvolvimento.

O Japão tem concedido créditos privados ao Brasil desde 1983,

quando fez um empréstimo de US\$ 12 bilhões para projetos de irrigação. A moratória brasileira, entretanto, adotada no ano passado, desestimulou novas operações. A proposta apresentada por Mailson da Nóbrega é diferente dos planos para conceder ao Brasil novos créditos no valor de 5,2 bilhões de dólares por parte de um consórcio de bancos japoneses, norteamericanos e europeus.

Quatro ministérios estudam o empréstimo ao Brasil: Relações Exteriores, Finanças, Comércio Internacional e Indústria, além da Agência para o Planejamento Econômico.